

FAPAC - UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BAEPENDI
DANIELI NOGUEIRA DE CASTRO LUZ

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BAEPENDI- MG

2022

FAPAC - UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BAEPENDI
DANIELI NOGUEIRA DE CASTRO LUZ

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE INFANTIL

Artigo Científico Apresentado à FAPAC –
Faculdade Presidente Antônio Carlos de
Baependi, como requisito para o
encerramento do 8º período do Curso de
Pedagogia.

BAEPENDI- MG

2022

INTRODUÇÃO

A escolha do presente tema tem por razão a compreensão do afeto que vai além do carinho com seu aluno, despertando a grande importância desse vínculo e metodologias adequadas a serem trabalhadas com as crianças. Fazendo desse vínculo afetivo um bom desempenho de seu aluno desenvolvendo autonomia e segurança para ambos.

A ideia desse artigo surgiu como observação da realidade atual dos alunos que estão inserindo cada vez mais cedo nas escolas (creche e ensino fundamental), no qual, muitas vezes, os mesmos chegam ao final da sua vida escolar e até mesmo particular, com grandes marcas tanto positivas quanto negativas.

Assim, a reflexão proposta no decorrer deste trabalho justifica-se pela importância que a Afetividade têm no contexto em que a criança está inserida. Vive-se em um mundo tecnológico onde encontramos várias ferramentas cabíveis para a utilização dentro de sala de aula, ferramentas que facilitam aulas mais práticas e lúdicas que orientam o professor a facilitar a transmissão dos conteúdos para os estudantes. Mas tendo em mente que tudo dependerá do educador e na sua forma de transmitir seus conhecimentos, levando em conta o principal que é o afeto e o respeito com seu educando. Portanto, um dos objetivos destacados é o de proporcionar momentos de reflexão sobre a afetividade na vida escolar do aluno, de como se implica diretamente no desenvolvimento da criança, tanto no cognitivo, psicológico, psicomotor, social. Também tem se por finalidade levar os profissionais da educação a refletirem sobre a importância desse “afeto” e suas contribuições para um desenvolvimento pleno e significativo, sendo assim o professor deve pensar em seu aluno como um todo e como ele educador pode ser o grande influenciador das novas descobertas desse educando e onde todo conhecimento adquirido vai ser levado por toda sua vida.

Por isso pergunta-se: Qual a importância da afetividade no desenvolvimento infantil e como deve ser trabalhado a afetividade em sala de aula?

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com acesso na internet através de pesquisas com as contribuições dos autores Paulo Freire,

Jean Piaget, Vygotsky, wallon e outras obras que as torna possível afirmação de que a afetividade tem grande e fundamental proposta no desenvolvimento infantil, onde através destes podemos capacitar grandes educadores transformando vidas em conhecimentos.

Através desse trabalho proposto, espera-se contribuir para a melhoria das aulas administradas, pensando sempre em estabelecer uma boa relação entre professor, aluno, escola e família, onde o afeto possa quebrar o distanciamento entre todos e que o aprendizado inunda a criança para que ela se transborde em conhecimentos.

EDUCAÇÃO TEMPOS ATRÁS E ATUALMENTE

Entre os séculos XVII e XIX apareceram as primeiras instituições de educação de crianças e por volta do século XII surge a primeira instituição para crianças abandonadas com o nome de “Roda dos Expostos”, criada na Itália e passou ser modelo para todo o mundo (FREITAS, 2001).

No Brasil a roda foi instituída para acolher as crianças abandonadas, onde eram crianças acolhidas de mães solteiras, para regular o tamanho das famílias ou por algum motivo que não podiam as criar. As cuidadoras dessas crianças eram freiras e a partir dos sete anos começavam a trabalhar em troca de comida e abrigo e aguardavam nesse ambiente até serem adotados ou completar maior idade. Nessa época essas entidades eram apropriadas somente para cuidar dessas crianças e ensina-las e prepara-las para os afazeres de casa, assim como bordados, costura... para as meninas.

E assim com o avanço da sociedade e a busca de trabalho por mulheres, no início do século XX surge a primeira creche no Brasil sendo obrigatória e gratuita. A partir disto vem se destacando a Constituição de 1988 defendendo que a educação de crianças é importante para seu desenvolvimento, definindo a creche e a pré-escola como direito de família e dever do Estado em oferecer esse serviço.

Atualmente vimos cada dia mais se falar em direitos assegurando os direitos à educação, assim como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Conforme atualizações dessa lei (LDB), por meio da Lei nº 12.796, os pais são obrigados a matricular seus filhos de 0 e 5 anos na pré-escola. A partir daí então graças aos estudiosos autores que estudaram e buscaram entender todo o processo da importância da afetividade no aprendizado infantil, busca se cada vez mais se aprofundar em métodos eficazes para realização destes.

Através de estudos que comprovam as etapas do crescimento infantil favorecem aos profissionais da educação a entender melhor a criança como um ser em desenvolvimento e em constante evolução para a sua formação, tanto cognitiva, social, motora e afetiva. Para isso precisa-se de educadores aptos a instruir esse aluno, de modo que amplie seus conhecimentos de forma

harmoniosa e significativa, sem receio elevando suas descobertas e enriquecendo sua aprendizagem.



“RODA DOS EXPOSTOS”

Imagem disponível em:

<https://images.app.goo.gl/ZFSYzzoPRE9zSLZX6>



Imagem disponível em:

<https://images.app.goo.gl/w8NMMsuU9dFwSniw8>

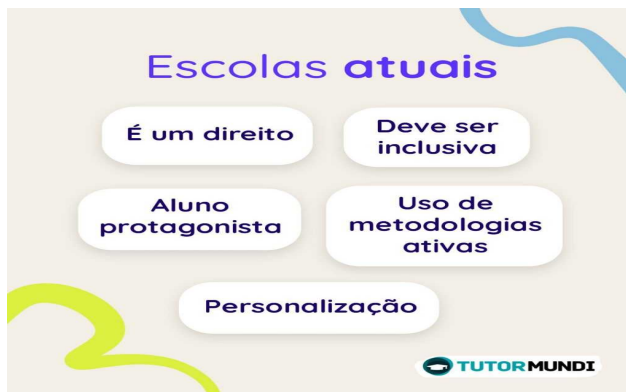


Imagem disponível em: <https://images.app.goo.gl/eSq3uctizq4xaeCw5>

PRINCIPAIS AUTORES E SUAS TEORIAS DA AFETIVIDADE

Autores como Piaget, Vygotsky e Wallon referem em suas teorias que a afetividade constitui um motor importante para o processo de desenvolvimento e aprendizagem humana, pois é na relação com o outro e por meio desse outro, que o indivíduo se desenvolve (LA TAILLE 1992). Para Wallon (1992), a afetividade ocorre anterior à inteligência e está diretamente ligada às emoções e a construção de um ser humano sadio. Podemos considerar que a afetividade é tudo aquilo que afeta tanto negativa ou positivamente a vida do ser humano, e para que a inteligência se manifeste, é importante alimentar a criança de afeto, tendo sempre a consciência de que afetividade a qual nos referimos não é somente abraçar e beijar, e sim dar voz e vez a esta criança. Segundo Saltini: “ A criança deseja e necessita ser amada, acolhida, ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado” (2008, p. 100).

Estágios de Desenvolvimento segundo Wallon

- **Estágio Impulsivo-Emocional (0 a 1 ano):** Sendo bastante afetiva e as emoções são o seu canal de comunicação. O relacionamento com o meio externo desenvolve nos pequenos sentimentos intra contraceptivos e os fatores afetivos. Seus movimentos são descoordenados, mas sua desordem gestual a leva para as emoções diferenciadas.

- **Estágio Sensório Motor e Projetivo (1 a 3 anos):** A criança direciona seu interesse para exploração sensório-motora do mundo físico, em que predominam as relações cognitivas com o meio. O desenvolvimento da função simbólica e da linguagem são marcos importantes desta fase.
- **Estágio do Personalismo (3 aos 6 anos):** Desenvolvimento da personalidade, a construção da consciência de si, que ocorre pelas interações afetivas.
- **Estágio Categorical (6 a 11 anos):** Por conta da consolidação da função simbólica e da diferenciação da personalidade realizados no estágio anterior, traz importantes avanços no plano da inteligência. Os progressos intelectuais dirigem o interesse da criança para o conhecimento e conquista do mundo a sua volta com predomínio do aspecto cognitivo.
- **Estágio da Puberdade e Adolescência (11 anos em diante):** A criança passa por transformações físicas e psicológicas por conta



Imagem disponível em:

<https://images.app.goo.gl/ximA1qnnFoCHqehA6>

Estágios de desenvolvimento segundo Piaget

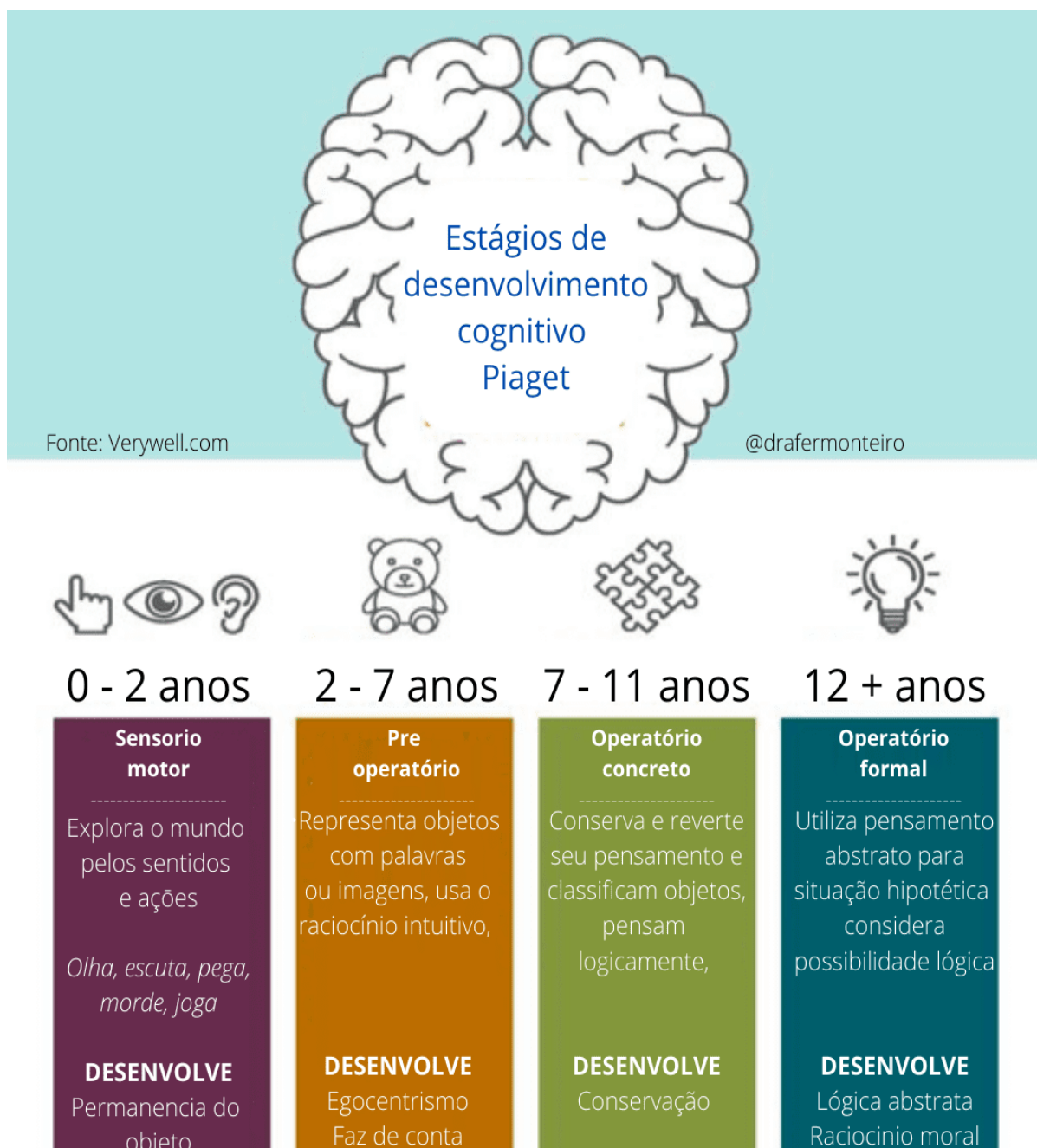


Imagem disponível em:

<https://images.app.goo.gl/U3etJqWDSXx16DRb6>

IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO

Quando se fala em afetividade as pessoas muito se pensam em beijos e abraços envolvidos de muito carinho com a criança. Pois vai muito além esse

afeto entre professor e aluno, onde o professor deve respeitar seu aluno, no que este traz dentro de si e suas aprendizagens anteriores.

Desde que a criança começou a frequentar as escolas cada vez mais cedo, começaram a se estudar diante desse compromisso não só de cuidar mas também educa-la com descobertas que ampliem seus aprendizados. Sendo o professor o principal mediador desse processo tão importante nas fases do seu desenvolvimento, pois na maioria passam mais tempo nas escolas.

Dessa forma os alunos necessitam de profissionais cada vez mais preparados, não só com diplomas mas com amor pelo que faz, pois os alunos são dependentes do professor para que aconteça uma aprendizagem significativa e positiva sendo fundamental esse processo ensino aprendizagem. Então o educador precisa de compreensão abrangendo a afetividade que é elemento importante para aumentar sua eficácia.

A afetividade, segundo wallon, refere-se à capacidade do ser humano de ser afetado positiva ou negativamente tanto por sensações internas como externas. A afetividade é um dos conjuntos funcionais da pessoa e atua, juntamente com a cognição e o ato motor, no processo de desenvolvimento e construção do conhecimento (Salla,2011).

Com base no conceito de afetividade de Wallon podemos perceber que quando se trata de afetividade quer dizer amor e carinho atrelado de estímulos que afetam a aprendizagem. Está relacionada a emoção, estados de humor, motivação... onde a autoestima vem a favorecer e enriquecer sua personalidade.

Sendo assim o professor deve se adequar em suas metodologias de ensino, buscando desenvolver suas aulas com afetividade de modo que o desenvolvimento do seu aluno seja amplo e significativo.

Freire (1989, p.170) afirma que “ afetividade é território dos sentimentos, das paixões, das emoções, por onde transita medo, sofrimento, interesse, alegria”.

ALGUMAS PRÁTICAS DE AFETIVIDADE NO DIA A DIA ESCOLAR

Contar histórias

É um riquíssimo momento de estímulo, não somente à imaginação, mas ao fortalecimento da relação entre professor e aluno. Além disso, os livros escolhidos podem trazer temas alusivos a valores afetivos e hábitos de convivência saudáveis.

Acompanhar a execução das tarefas individualmente

Estar próximo às crianças enquanto elas executam atividades individuais, questionando a produção e elogiando, é uma forma de gerar proximidade e confiança.

Acatar problemas e críticas

Acolher críticas sobre a condução do ensino de pais e alunos é muito importante, assim como estar presente no momento de escutar e conduzir os conflitos que os pequenos apontam. **Exercer a escuta é um ponto chave para exercer a afetividade** e aumentar a confiança na relação docente e alunos.

Colocar limites sem agressividade

O professor deve buscar formas de conduzir os alunos e colocar os limites sem expressar agressividade. Buscar estratégias e utilizar o recurso da conversa sempre torna os momentos mais educativos.

Produzir atividades lúdicas

As atividades lúdicas envolvem e promovem a interação, sendo um ícone importante no exercício da afetividade na educação infantil. Divertem, ensinam e desenvolvem a criança sob todos os aspectos.

Como em toda relação, os vínculos afetivos construídos na escola também precisam ter os seus limites estabelecidos. É importante destacar que o afeto gerado na sala de aula deve sempre estar focado na aprendizagem e na importância que ele traz para a formação da criança.

Outro fator importante é o respeito com a afetividade, presente em cada criança. Algumas gostam de abraçar, outras preferem demonstração de afeto de outras formas. A percepção do educador é importante para compreender como **efetivar a construção de laços com os alunos, mas de forma sempre respeitosa.**

CONCLUSÃO

O presente artigo objetivou abordar como a afetividade é importante e fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Para um trabalho significativo temos que enxergar o indivíduo como um todo, sendo assim, destacou-se a importância da afetividade à pedagogia, destacando a importância do trabalho com afetividade na educação.

De acordo como apresentado, trabalhar com afetividade auxilia em todo processo de aprendizagem, já que é na primeira infância que as bases da cognição afetiva são construídas para construir um indivíduo sócio - afetivo que busca sua autonomia, reconhecendo seus próprios interesses e desejos. E essa conscientização que fará com que ela se aproprie das habilidades e conceitos necessários para se desenvolver com qualidade e prazer.

Através deste texto podemos observar a aprender um pouco mais sobre o desenvolvimento infantil. Mostra como a afetividade tem papel fundamental e como lidar com as crianças nessa fase tão importante e delicada. O texto tende a alertar os profissionais da área da educação para uma preparação constante e confortável para receber os alunos da educação infantil, incentivando e instruindo os a descobertas, facilitando seus aprendizados e enriquecendo seus conhecimentos. Lembrando que todo aprendizado escolar dependerá muito e exclusivamente de quem está educando essa criança, no meio em que ela está inserida, pois a criança precisa de liberdade, sentir se segura, acolhida, precisa de respeito e incentivo para que aconteça um aprendizado de qualidade que dê “frutos”.

Assim, o professor que oportunizar momentos onde seu desenvolvimento seja ouvido, vivido e explorado, terá um retorno ainda maior por parte dos seus alunos. Com um trabalho integrado, percebendo a criança em todos seus estágios de desenvolvimento, o sucesso no processo ensino-aprendizagem será amplo e significativo. Pois a criança desde que nasce está em constante evolução e descobertas e você professor deve ser o mediador dos seus conhecimentos facilitando a aprendizagem de forma positiva e inesquecível.

REFERÊNCIAS

Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-

69752005000100002

~:text=A%20teoria%20de%20desenvolvimento%20de%20Henri%20Wallon%20%C3%A9%20um%20instrumento,favorecer%20esse%20processo%2C%20proporcionando%20a. Acesso em 15 de novembro de 2022.

A evolução da escola: O que mudou desde a sua época? Disponível em:

<https://leiturinha.com.br/blog/a-evolucao-da-escola-o-que-mudou-desde-a-sua-epoca>.

Acesso em: 02 de novembro de 2022.

A importância do brincar no desenvolvimento da criança. Disponível em:

Afetividade na prática pedagógica e na formação docente Brasil escola.

Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/afetividade-na-pratica-pedagogica-na-formacao-docente.htm>. Acesso em 30 de outubro de 2022.

Contribuições de Henri Wallon à Relação cognição e afetividade na educação.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/9jbsbrcX4GygcRr3BDF98GL/?lang=pt>. Acesso em 02 de novembro de 2022.

Diferenças entre a escola antiga e a escola nova. Disponível em:

<http://unidosdabeterraba.blogspot.com/2015/05/diferencas-entre-escola-antiga-e-escola.html>. Acesso em 30 de outubro de 2022.

Diferenças entre as brincadeiras antigas e atuais. Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/arquivo/36171453/diferencas-entre-as-brincadeiras-antigas-e-atuais>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

Escola tradicional x escola do futuro: Entenda as diferenças. Disponível em: <https://www.ambersistemas.com.br/escola-tradicional-x-escola-do-futuro-entenda-as-diferencas/>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

Henri Wallon- Afetividade e inteligência. Disponível em: <https://youtu.be/-6vuFpW9dFs>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

Imagem: Diferença entre escolas antigas e atuais. Disponível em: <https://images.app.goo.gl/scwCQe3mRVfxNYGt7>. Acesso em outubro de 2022.

Piaget, Wallon e Vygotsky: Algumas contribuições no ensino-aprendizagem. Disponível em: http://coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&C4.htm. Acesso em 10 de outubro de 2022.

Século XX: A educação para a democracia. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/seculo-xx-a-educacao-para-a-democracia/168014>. Acesso em 02 de novembro de 2022.

Século XVIII: Os enjeitados- A infância do Brasil. Disponível em: <https://images.app.goo.gl/ZFSYzzoPRE9zSLZX6>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

Teoria de Henri Wallon: Conceitos. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/teoria-de-henri-wallon/>. Acesso em 03 de novembro de 2022.

Um pouco de história: Como era a educação brasileira há 100 anos. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/um-pouco-de-historia-como-era-a-educacao-brasileira-ha-100-anos/>. Acesso em 5 de novembro de 2022.

Veja como aplicar o poder da afetividade na educação infantil. Disponível em: <https://blog.saseducacao.com.br/afetividade-na-educacao-infantil/>. Acesso em 08 de novembro de 2022.

